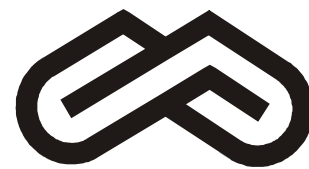


**CADERNO**

**060**



**Unimontes**  
EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO UNIFICADO PARA PROVIMENTO DE  
CARGOS EFETIVOS DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS  
AGREGADAS NO POLO 1**

**Médico Radiologista**

**PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA**

**Ficha de Identificação**

<b>NOME:</b>	
<b>FUNÇÃO:</b>	<b>Nº INSCRIÇÃO:</b>
<b>Nº DO PRÉDIO:</b>	<b>SALA:</b>
<b>ASSINATURA</b>	

**COTEC**  
COMISSÃO  
TÉCNICA DE  
CONCURSOS

## ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

### DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

**PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**  
**Questões numeradas de 01 a 15**

**QUESTÃO 01**

Paciente masculino, 60 anos, não fumante, apresenta nódulo espiculado com 3,8 cm no lobo inferior do pulmão direito, com densidade tomográfica de 75 UH e linfadenomegalias mediastinais. O nódulo apresenta-se com cavitação, e a biópsia percutânea demonstrou células neoplásicas malignas. Qual é o tipo histológico menos provável?

- A) Carcinoma de grandes células.
  - B) Carcinoma epidermoide.
  - C) Carcinoma de pequenas células.
  - D) Carcinoma bronquíolo-alveolar.
- 

**QUESTÃO 02**

Todas as afirmativas são corretas em relação à aspergilose, **EXCETO**

- A) O aspergiloma é a forma mais comum de aspergilose.
  - B) O aspergiloma traduz-se por opacidade arredondada, móvel, dentro de uma cavidade preexistente.
  - C) A aspergilose broncopulmonar alérgica (ABPA) manifesta-se mais frequentemente por atelectasia pulmonar.
  - D) A aspergilose angioinvasiva secundária ocorre como infecção grave em paciente imunocomprometidos.
- 

**QUESTÃO 03**

Todas as afirmativas com relação às massas mediastinais estão corretas, **EXCETO**

- A) Hematopoiese extramedular é causa rara de alargamento mediastinal anterior.
  - B) Lipomatose mediastinal ocorre com maior frequência na doença de Cushing e em pacientes sob corticoterapia prolongada.
  - C) Megaesôfago pode ser causa de alargamento mediastinal à direita.
  - D) Lesão expansiva mediastinal em compartimento superior associada à formação cística na base do pescoço, em crianças abaixo dos 2 primeiros anos de vida, assintomáticas, sugere o diagnóstico de higroma cístico.
- 

**QUESTÃO 04**

A combinação de pneumonia focal condicionada a uma infecção primária com granulomas de gânglios de drenagem hilar ou mediastinal é uma condição que ocorre em casos de:

- A) Histoplasmose e criptococose.
  - B) Histoplasmose e tuberculose.
  - C) Tuberculose e mononucleose.
  - D) Criptococose e mononucleose.
- 

**QUESTÃO 05**

Todas as afirmativas estão corretas para neoplasias da tireoide induzidas pela radiação, **EXCETO**

- A) São mais comuns em mulheres.
  - B) Podem ser malignas ou benignas.
  - C) Têm um longo período de latência.
  - D) Não possuem relação com o sexo e a idade.
- 

**QUESTÃO 06**

Todas as variações anatômicas são causa de estreitamento óstio-meatal, **EXCETO**

- A) Infradesnivelamento do plano cribiforme.
  - B) Concha bullosa.
  - C) Célula de Haller.
  - D) Aeração do processo uncinado.
-

---

**QUESTÃO 07**

O colesteatoma secundário promove lise óssea preferencialmente em:

- A) Promontório, tegmen e 2.<sup>a</sup> porção do canal facial.
- B) Esporão, tegmen e 2.<sup>a</sup> porção do canal facial.
- C) Esporão, tegmen e 3.<sup>a</sup> porção do canal facial.
- D) Esporão, parede anterior da orelha média e 2.<sup>a</sup> porção do canal facial.

---

**QUESTÃO 08**

Assinale a associação **INCORRETA**.

- A) Triângulo de Codman – tumor maligno.
- B) Exostose osteocartilaginosa (osteochondroma) – epífise.
- C) Pseudofratura – osteomalácia.
- D) Hiperparatireoidismo – reabsorção óssea subperiosteal.

---

**QUESTÃO 09**

Com relação às patologias osteoarticulares, todas as afirmativas estão corretas, **EXCETO**

- A) Anquilose óssea e osteoporose são manifestações de osteoartrose.
- B) Envolvimento das articulações sacroilíacas é frequente na síndrome de Reiter.
- C) A coluna de bambu é um achado característico da espondilite anquilosante.
- D) Na osteíte condensante dos ilíacos, as áreas de esclerose são vistas do lado ilíaco das articulações sacroilíacas.

---

**QUESTÃO 10**

Todas as afirmativas concernentes aos sinais radiológicos da artrite reumatoide observados nas mãos estão corretas, **EXCETO**

- A) Esclerose subcondral.
- B) Edema de partes moles periarticulares.
- C) Estreitamento simétrico do espaço articular.
- D) Osteoporose periarticular.

---

**QUESTÃO 11**

No diagnóstico diferencial das lesões osteolíticas da calota intracraniana na infância, qual das condições não é usualmente incluída no diagnóstico diferencial?

- A) Tumor epidermoide.
- B) Meduloblastoma.
- C) Histiocitose.
- D) Cisto leptomeníngeo.

---

**QUESTÃO 12**

As seguintes doenças estão associadas com acometimento ileocecal, **EXCETO**

- A) Amebíase.
- B) Infecção por Yersinia enterocolítica.
- C) Enterocolite necrotizante.
- D) Blastomicose.

---

**QUESTÃO 13**

Na colite isquêmica, encontram-se todos os achados radiológicos a seguir, **EXCETO**

- A) Destruição extensa da mucosa com úlceras largas, penetrantes.
- B) Espessamento irregular da parede intestinal.
- C) Aumento do espaço retro-retal.
- D) Distensão colônica.

---

**QUESTÃO 14**

Paciente com nevus cor de Vinho do Porto na face, convulsões, glaucoma, angiomas viscerais e apresentando na radiografia simples de crânio calcificações curvilíneas, giriformes, quase sempre na área parietooccipital é portador de:

- A) Doença de Von Recklinghausen.
- B) Neurofibromatose tipo 2.
- C) Esclerose tuberosa.
- D) Síndrome de Sturge Weber.

---

**QUESTÃO 15**

Qual das incidências é mais adequada para o diagnóstico de pneumoperitônio quando o paciente não pode ficar em pé?

- A) Decúbito lateral direito com raios horizontais.
- B) Decúbito lateral esquerdo com raios horizontais.
- C) Perfil esquerdo com raios verticais.
- D) Perfil direito com raios verticais.

**PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA**  
**Questões numeradas de 16 a 25**

**INSTRUÇÃO:** Leia, com atenção, o texto a seguir para responder às questões propostas.

**A desoras, desfeliz**

- 1 Encenou-se, no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, no feriado de 21 de abril, em forma de peça teatral, uma celebração chamada “desenforcamento de Tiradentes”. Com advogado, promotor e júri popular, refez-se o julgamento do herói da Inconfidência Mineira, tudo mais ou menos conforme o que registram os autos de dois séculos atrás, mas com resultado inverso: no final o réu é inocentado. Ou seja, desenforcado.
- 5 O melhor de tudo foi o título. “Desenforcamento” entra para o rol de mágicas palavras que o ‘des’ inicial permite criar, invertendo significados e instituindo um mundo às avessas.

Em *Apesar de Você*, sua música contra a ditadura, Chico Buarque pediu: “Você, que inventou a tristeza, ora tenha a fineza de desinventar”. Talvez já se invocasse o “desinventar” antes; depois, invocou-se mais ainda. Até foi acolhido no dicionário digital Aulete, que lhe dá o significado de “retroceder, retroagir na ação de inventar”, e oferece como exemplo um trecho do poeta Manoel de Barros: “É preciso desinventar os objetos. O pente, por exemplo. É preciso dar ao pente a função de não pentear. Até que ele fique à disposição de ser uma begônia”.

10 Numa de suas malucas aventuras no País das Maravilhas, Alice comemora seu *unbirthday*, como escreveu o autor do livro, o inglês Lewis Carroll. *Unbirthday* foi traduzida em português para “desaniversário”, bela palavra para significar um belíssimo não evento. E, por falar em belo, a escritora Ana Miranda deu o título de *Desmundo* ao romance em que narra a sina de uma órfã portuguesa enviada à força ao Brasil da época do Descobrimento para servir de esposa a um dos desbravadores da terra. “Desmundo” é mais que fim do mundo; é o mundo ao avesso.

20 É o que aguarda, no romance, a inocente Oribela. Há bons exemplos mais antigos. No livro *Roteiro de Macunaíma*, de 1950, o crítico M. Cavalcanti Proença escreveu que o personagem de Mário de Andrade resumia as “desvirtudes nacionais”. O próprio Mário de Andrade engendrou, por sua vez, outro oportuno ‘des’ ao lamentar, num poema (*Louvação da Tarde*), a “pátria tão despatriada”.

25 Desvirtudes nacionais e despatriamentos da pátria continuam em cartaz, 87 anos depois da publicação de *Macunaíma* e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não é disso que se trata aqui – por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas? Refugiemo-nos nas palavras. O tema de hoje são as que portam o prefixo ‘des’, começando com as inventadas, mas não se esgotando nelas. O exímio criador/recolhedor de palavras que foi Guimarães Rosa espalhou por suas obras, entre muitas outras, “desamigo”, “desendoidecer”, “desdormido”, “desexistir”, “destriste”, “desfeliz”, “desviver”, “desfalar”.

30 No precioso livro *O Léxico de Guimarães Rosa*, da professora Nice Sant’Anna Martins, registram-se exatas 230 palavras com ‘des’, sinal de que o ‘des’ é uma tentação irresistível para quem gosta de brincar

com as possibilidades do idioma. Até “desmim” Guimarães Rosa inventou. “Querer mil gritar, e não pude, desmim de mim mesmo, me tonteava, numas ânsias”, diz Riobaldo, no *Grande Sertão: Veredas*.

O ‘des’ traz em si a atração anarquista de pôr o mundo de cabeça para baixo. Mesmo as palavras em  
35 ‘des’ perfeitamente acomodadas à língua, e acolhidas nos dicionários há muitos anos, nos chegam com novo viço quando nos detemos a examiná-las. A uma família melancólica pertencem “desamor”, “desventura”, “desencanto” e a fatal “desespero”, ao inverter o alto significado moral de “amor”, “ventura”, “encanto” e “esperança”. “Desassossego” vai no mesmo caminho.

“Desentendimento” é mais bruta; é eufemismo para briga. Ao contrário, de alto valor moral são  
40 “destemor” e “desassombro” ao opor-se ao temor e ao assombro. “Desatino” é humilhante; é perder o tino. “Desoras” só pode ter sido criada por um surrealista. Usa-se no sentido de “altas horas”, mas na pura raiz etimológica significa estar fora das horas – como assim, fora das horas? “Desasnar” é o inspirado sinônimo de aprender pela via de deixar de ser asno.

Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas. O leitor  
45 não deve saber, como o colunista não sabia, que existe a palavra “desnamorar”, assim como “desnamorado”. A difícil arte do dicionarista revela-se em seu melhor na definição de “namorar” do Houaiss: “terem duas pessoas relacionamento amoroso em que a aproximação física e psíquica, fundada numa atração recíproca, aspira à continuidade”. Descontinuada tal relação, fica-se com a desconsolada figura do desnamorado, que se imagina desamparado, a desoras, desnorteado e desterrado de si mesmo, desfeliz.

(TOLEDO, Roberto Pompeu de. A desoras, desfeliz. *Revista Veja*, 3-março-2015.)

### QUESTÃO 16

A partir das ideias defendidas pelo articulista, pode-se inferir, **EXCETO**

- A) O prefixo ‘des’ é muito produtivo, já que possibilita a formação de muitos neologismos.
- B) Certos neologismos são registrados pelo dicionário, mas outros, não.
- C) A criação constante de novas palavras causa desorganização na língua portuguesa.
- D) Há palavras formadas com o prefixo ‘des’ que não são do conhecimento do usuário da língua.

---

### QUESTÃO 17

Em todas as alternativas, o articulista trabalha com a semântica do prefixo ‘des’, **EXCETO**

- A) “... entra para o rol de mágicas palavras que o ‘des’ inicial permite criar, invertendo significados e instituindo um mundo às avessas.” (Linhas 5-6)
- B) “*Unbirthday* foi traduzida em português para “desaniversário”, bela palavra para significar um belíssimo não evento.” (Linhas 14-15)
- C) “Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas.” (Linha 44)
- D) “ ‘Desmundo’ é mais que fim do mundo; é o mundo ao avesso.” (Linhas 17-18)

---

### QUESTÃO 18

Considere o trecho: “Desvirtudes nacionais e despatriamentos da pátria continuam em cartaz, 87 anos depois da publicação de *Macunaíma* e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não é disso que se trata aqui – por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas? Refugiemo-nos nas palavras.” (Linhas 23-26)

Através desse trecho, infere-se, **EXCETO** que o articulista

- A) não gosta de abordar questões que dizem respeito aos problemas sociais do Brasil.
- B) aproveita o tema para fazer críticas a determinados comportamentos existentes no Brasil.
- C) normalmente aborda problemas da sociedade brasileira.
- D) Lidar com o tema que envolve palavras é uma forma de evitar falar de problemas que afetam a sociedade.

---

### QUESTÃO 19

Ao afirmar: “Desentendimento” é mais bruta; é eufemismo para briga” (linha 39), o autor propõe que o termo

- A) “desentendimento” é mais pesado que o termo “briga”.
- B) “briga” é um termo mais popular que “desentendimento”.
- C) “desentendimento” é formal, e o termo “briga”, coloquial.
- D) “desentendimento” é mais brando que o termo “briga”.

---

### QUESTÃO 20

Em relação ao trecho da questão anterior, infere-se que a expressão “estado de inocência”, denotativamente, significa que as palavras

- A) não foram ainda usadas em contextos.
- B) possuem significados simples.
- C) perderam o seu valor original.
- D) são vazias de significação.

---

### QUESTÃO 21

Em todas as alternativas, verifica-se o uso de linguagem metafórica, **EXCETO**

- A) “Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas.” (Linha 44)
- B) “O ‘des’ traz em si a atração anarquista de pôr o mundo de cabeça para baixo.” (Linha 34)
- C) “... por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas?” (Linhas 25-26)
- D) “É o que aguarda, no romance, a inocente Oribela. Há bons exemplos mais antigos.” (Linha 19)

---

### QUESTÃO 22

Considere o trecho: “... na definição de “namorar” do Houaiss: “terem duas pessoas relacionamento amoroso em que a aproximação física e psíquica, fundada numa atração recíproca, aspira à continuidade”. (Linhas 46-48)

Sobre o uso do sinal grave indicativo de crase, é **INCORRETO** afirmar:

- A) Está relacionado à transitividade do verbo aspirar.
- B) É facultativo, tendo em vista o termo regente e o termo regido.
- C) Indica a fusão da preposição ‘a’ e o artigo feminino ‘a’.
- D) Está relacionado à preposição ‘a’ exigida pelo termo regente.

---

### QUESTÃO 23

Assinale a alternativa em que o uso da próclise **NÃO** é obrigatório, uma vez que não se verifica a ocorrência de palavra atrativa.

- A) “... e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não é disso que se trata aqui...” (Linhas 24-25)
- B) “... chegam com novo viço quando nos detemos a examiná-las.” (Linhas 35-36)
- C) “... palavras em ‘des’ perfeitamente acomodadas à língua, e acolhidas nos dicionários há muitos anos, nos chegam com novo viço...” (Linhas 34-36)
- D) “Talvez já se invocasse o “desinventar” antes...” (Linha 8)

---

### QUESTÃO 24

Considere o verbo negrito na frase: “**Há** bons exemplos mais antigos.” (Linha 19)

Em relação ao emprego desse verbo nessa frase, **NÃO** se pode afirmar:

- A) Trata-se de um verbo impessoal, portanto deverá ficar na 3.ª pessoa do singular.
- B) Por ser impessoal, constrói uma oração sem sujeito.
- C) Foi usado com valor semântico de ‘existir’ e, nessa acepção, classifica-se como impessoal.
- D) Trata-se de um verbo pessoal e, portanto, concorda com o sujeito a que se refere.

---

### QUESTÃO 25

Marque a alternativa que justifica **corretamente** o emprego das aspas em “Você, que inventou a tristeza, ora tenha a fineza de desinventar”.” (Linhas 7-8)

- A) Construir uma ironia.
- B) Indicar ressignificação de palavra.
- C) Assinalar uso de citação direta.
- D) Indicar uso de estrangeirismos.